

PETROPOLITANAS



Reprodução

Inscrições são gratuitas e podem ser realizadas no Symplo

Petrópolis sediará evento sobre empreendedorismo

Com o objetivo de criar conexões entre representantes do poder público, líderes de grandes empresas, empreendedores e estudantes, a região serrana sediará o encontro Conecta - Edição Petrópolis, no dia 27 de abril, às 9h, no Petropolitano F. C. Com entrada gratuita, a iniciativa é fruto da parceria entre o Sebrae Rio e a Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Rio de Janeiro (Facerj) com apoio da Acep (Associação Comercial e Empresarial de Petrópolis). Como as outras edições já realizadas em cidades fluminenses, o "Conecta" chega a Petrópolis priorizando os momentos de networking e conteúdos estratégicos com foco na construção de soluções coletivas para a região serrana.

Temas do evento

Serão abordados temas como inovação, tecnologia, economia do conhecimento, cidades inteligentes, competitividade, turismo, formação profissional e capital humano. Além dos painéis, a programação inclui uma sessão de negócios, onde produtores e prestadores de serviço locais podem apresentar suas soluções diretamente para grandes compradores da região, encurtando distâncias comerciais que muitas vezes travam o crescimento do micro e pequeno empresário.



Divulgação

Trabalhos serão iniciados na Secretaria de Educação

Parceria com o Sebrae

A Prefeitura de Petrópolis avançou na estratégia de fortalecimento da economia local com a adesão ao programa Contrata+Brasil, do Governo Federal, e uma parceria com o Sebrae RJ de consultoria na implementação do programa na cidade. Em reunião liderada pelo prefeito Hingo Hammes na última semana, foi firmado o compromisso para a capacitação de microempreendedores petropolitanos, permitindo que eles se tornem fornecedores para a prestação de serviços para a cidade imperial.

Implementação

A iniciativa prevê a assinatura de um termo de parceria para que a Sala do Empreendedor atue como polo de treinamento para os prestadores de serviço locais. Nesta fase inicial, o projeto será implementado na Secretaria de Educação e será focado exclusivamente na contratação de serviços técnicos e operacionais. O objetivo é atender demandas cotidianas das unidades escolares.

Média

Além da ação ajuizada na 4ª Vara Cível de Petrópolis, referente ao edital de R\$ 84 milhões para a Secretaria de Educação, o Sepe critica a média salarial dos profissionais, com base no valor do contrato e no período de 12 meses. De acordo com os cálculos, o valor médio do salário é superior a R\$ 6 mil por mês.

Crítica

A crítica foi realizada com base no salário dos servidores municipais petropolitanos e no reajuste para este ano, que foi de 8%, sendo 3% em 2025 e 5% no início de 2026. Além disso, a terceirização não arrecada impostos para o Inpas, que vive uma crise financeira e mesmo com a nova alíquota, dependerá de anos para se recuperar.

Doação

A Prefeitura de Petrópolis foi autorizada a doar um imóvel ao Governo do Estado do Rio de Janeiro para a construção de uma Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM). A medida foi sancionada pelo prefeito Hingo Hammes por meio da Lei nº 9.235, de 13 de abril de 2026.

Vetos

De acordo com o texto, o terreno será destinado exclusivamente à implantação da unidade especializada, voltada ao atendimento de mulheres vítimas de violência. Apesar da sanção da lei, a maior parte dos artigos foi vetada pelo Executivo. Apenas o primeiro artigo, que autoriza a doação do imóvel, foi mantido.

Prazo

O Governo do Estado prorrogou por mais 12 meses a carência dos financiamentos do Programa Reconstruir Petrópolis, por meio do Decreto nº 50.270 (16/04/2026). Agora, os empreendedores poderão iniciar o pagamento a partir de abril de 2027. A medida beneficia 680 clientes afetados pela tragédia de 2022.

Comissão

A Prefeitura de Petrópolis instituiu, por meio de decreto, uma Comissão Especial para a reforma do Código Tributário do município. O objetivo é promover a adequação, modernização e possível implementação de uma nova legislação tributária em Petrópolis. A presidência do grupo ficará sob responsabilidade do secretário de Fazenda.



Em razão das reclamações, a DPRJ realizou uma visita técnica

Moradores sofrem com fornecimento de energia

População da Estrada dos Contrões alega problemas

Por Johnnata Joras

A Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DPRJ) realizou, na última quinta-feira (16), uma visita técnica na Estrada dos Contrões, na Posse, em Petrópolis, após diversas reclamações de problemas no fornecimento de energia elétrica na região. O encontro contou com representantes da DPRJ, da Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep), da Enel e da Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro (Agerensa).

A DPRJ recebeu as reclamações por parte da população, que apontou quedas frequentes de energia, possível precariedade da rede elétrica da região, utilização de postes de madeira e interferência da vegetação na fiação. Monique Botelho era proprietária de uma pousada no local e precisou fechar o estabelecimento por conta da instabilidade da energia elétrica. "Aqui não temos sinal de telefone e só podemos trabalhar através do sinal da internet. Quando acaba a luz, não tem internet", afirmou Monique.

Na Estrada dos Contrões não há água encanada e, por isso, a população depende diretamente da energia elétrica para ter acesso à água. "Sem luz, a gente não tem água, porque a água é através de bomba. Então, a gente fica sem energia, comunicação e água", relatou Monique.

Em razão das reclamações, a DPRJ realizou a visita técnica na localidade com o objetivo de intermediar o diálogo entre moradores e órgãos responsáveis. A reunião aconteceu na Escola Municipal Marília Chaves Peixoto.

O defensor público Lucas Nunes, da Tutela de Petrópolis, destacou a importância deste encontro: "Essa reunião busca trazer a voz dos moradores para que esse problema estrutural seja resolvido de uma vez, evitando uma Ação Civil Pública. O intuito é aproximar a população da concessionária Enel".

Podas das árvores

Um dos grandes problemas da região, segundo moradores, é que, em decorrência da falta de poda, a vegetação atinge a rede elétrica, o que aumenta a instabilidade do fornecimento. A presidente da Comdep, Fernanda Ferreira, esteve na comunidade e ressaltou a importância da integração dos órgãos.

"Estamos aqui para somar forças com a Defensoria Pública para que nenhum direito desses cidadãos seja violado. Qualquer indivíduo arbóreo que esteja em contato com a rede elétrica é de responsabilidade da Enel, além do recolhimento dos resíduos", disse a presidente da Comdep.

No entanto, a Comdep alinhou uma ação de prevenção, em parceria com a Enel, para reduzir os problemas que atingem a comunidade.

População pede atenção especial

A Estrada dos Contrões é uma região rural e, segundo Alfredo Chaves, morador da localidade e produtor rural, a infraestrutura é de extrema importância para o convívio pleno da comunidade. "Quando um elemento falta na cadeia, acaba afetando nossa vida em todos os sentidos. Quem depende de bomba, porque não tem água encanada nesta região, fica sem água", disse Alfredo.